

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Dia: 14/02/2017

Horário: 14:00

Local: Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego – Av. Presidente Antonio Carlos, 251, 12º andar, Auditório da Ala Norte – Rio de Janeiro.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, na sede da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, reuniu-se a plenária do FEAP-RJ para a sua 40ª Reunião Ordinária. A sessão foi aberta às 14h20min pelo Sr. **Rogério Santos**, representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE-RJ. Em seguida, foi anunciada a pauta da reunião: **1)** Aprovação da ata da reunião anterior; **2)** Assuntos Gerais; **3)** Apresentação de aprendizes – IOS **4)** Resumo da reunião do GT de Cotas Sociais; **5)** Fala do MPT; **6)** Fala do auditor Rogério Santos.

Atendendo ao **item1** da pauta, o Sr. **Rogério Santos** solicitou à plenária a aprovação da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada sem ressalvas.

Com relação aos informes gerais, o Sr. **Luan Costa**, representante do CIEE Rio, solicitou às entidades interessadas que se inscrevessem para participar das apresentações de aprendizes nas próximas reuniões do FEAP. A ordem estabelecida foi a seguinte:

- Reunião de março (28/03) – **CIEDS**
- Reunião de maio (30/05) – **Rede Cidadã**
- Reunião de julho (25/07) – **Viva Rio**
- Reunião de setembro (26/09) - **ESPRO**
- Reunião de novembro (28/11) – **Obra do Salvador**

As datas são passíveis de alteração. Caso alguma data seja alterada, todos serão informados com antecedência.

O Sr. **Luan Costa** lembrou à plenária que o FEAP possui um formulário virtual para registro de

participantes. Os interessados em receber os informativos e as convocações do Fórum deverão se cadastrar no *link* <https://goo.gl/GXzqvT>. Apenas os registrados nesse formulário recebem as informações do FEAP.

O Sr. **Rogério Santos** informou que o FEAP terá um *site* institucional. A elaboração ficou sob a responsabilidade da Sra. **Isabella Maciel**, representante da Fundação Roberto Marinho. O Sr. **Luan Costa** ficou responsável pela criação de uma página do Fórum no Facebook e pela administração do *site*. Já na próxima reunião, o escopo de desses dois canais de comunicação será apresentado à plenária.

Em seguida, o Sr. **Rogério Santos** frisou o objetivo principal do FEAP. Afirmou que o Fórum não pertence ao Ministério do Trabalho ou ao Ministério Público. Trata-se de um espaço não hierárquico – apesar da existência de uma coordenação colegiada – de discussão das questões que envolvem a Aprendizagem Profissional no estado do Rio de Janeiro, em que todos os integrantes têm voz.

O Sr. **Rogério Santos** falou também sobre o item 4 da pauta, que foi alvo da criação de um Grupo de Trabalho, cuja reunião foi realizada no mesmo dia da reunião ordinária, na parte da manhã. O objetivo é fazer com que empresas optem pela cota social. O Sr. **Luan Costa** apresentou um resumo dos encaminhamentos do grupo de trabalho:

- Receber um balanço da cota social no estado, com números, potencial do estado, casos de sucesso (as instituições que já estiverem trabalhando com a cota podem encaminhar seus *cases* para o e-mail do FEAP);
- Realizar Feiras Municipais da Aprendizagem, em todo o estado, em regiões estratégicas;
- Buscar informações com relação ao perfil do público, com pesquisa *in loco* com jovens que sejam alvo da contratação via cotas sociais;
- Convidar para as próximas reuniões segmentos que sejam significativos nesse tema, como

Degase, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, dentre outros;

- Cada entidade levar, na próxima reunião, duas empresas parceiras;

A Dra. **Dulce Torzecki**, representante do MPT, esclareceu a questão da cota social. A procuradora reiterou que o Decreto 4.780/2016 deixa explícito que as empresas que não têm possibilidade de manter seus aprendizes dentro de seus estabelecimentos, por diversas razões – mas não deixa de ter a obrigação de cumprir a cota de Aprendizagem – pode contratar o aprendiz em uma situação especial, mantendo o jovem em uma entidade fazendo a parte teórica e a parte prática. O termo *cota social* é utilizado justamente por esse motivo.

Com relação ao Degase, que, para 2017, não possui mais espaço para desenvolvimento de novos programas em suas instalações, a Procuradora acrescentou que a CIEJA – Comissão Interinstitucional – começa a olhar para os jovens em liberdade assistida. Só na capital, há um número expressivo de jovens nessa situação. Trata-se de um público que a Aprendizagem precisa alcançar.

Com relação às Feiras da Aprendizagem, as quais o FEAP pretende descentralizar, o Sr. **Luan Costa** informou que encaminhará a todas as entidades um formulário para registro dos municípios em que cada entidade atua. Dessa forma, um planejamento mais efetivo poderá ser elaborado.

Um representante da Obra do Salvador afirmou que a Feira realizada no município de Campos dos Goytacazes foi uma iniciativa do MPT local, e que não contou com a participação da SRTE. Apesar do grande número de empresas, o resultado foi inexpressivo, pois faltou a atuação do Ministério do Trabalho. O representante falou ainda sobre a dificuldade que as entidades do interior enfrentam quando da entrega da documentação de cursos de Aprendizagem à SRTE. Como a entrega é feita no Rio de Janeiro, as entidades precisam se deslocar para realizar a entrega. Caso haja alguma divergência, há a necessidade de um novo deslocamento para a

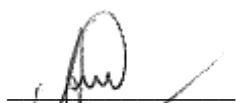
entrega de apenas um documento.

Em seguida, a Dra. **Dulce Torzecki** falou sobre o curso de aprendiz vigilante, já formatado e sendo implantado no Paraná. É uma das possibilidades de implantação no Rio de Janeiro. O Sr. **Rogério Santos** afirmou que essa possibilidade de estrutura de curso já foi levantada no Rio de Janeiro, mas que há dificuldades. Há empresas, por exemplo, que possuem um escritório com 15 funcionários, mas um corpo de vigilantes de mais de 15 mil empregados. Todos eles entram para o cálculo da cota. A entidade que desenvolve o curso deve ser autorizada pela Polícia Federal. Mais ainda, haveria a necessidade de se editar uma Portaria da Polícia Federal.

O Sr. **Rogério Santos** informou que pretende convidar novos órgãos para integrar o Fórum, como a Delegacia da Criança e do Adolescente, além de parlamentares, como a Deputada Laura Carneiro e o Deputado Otávio Leite. Ambos demonstraram interesse em se aproximar do FEAP.

Em seguida, a Sra. **Lucienne Moreira**, representante do Instituto da Oportunidade Social – IOS – apresentou o Programa de Aprendizagem de sua instituição e convidou a jovem **Tatiane Couto**, ex-aprendiz e hoje Analista de RH da TOTVS, e as aprendizes **Alana Silva** e **Thaís Carvalho**, que falaram sobre suas experiências com a Aprendizagem Profissional. Em seguida, a Sra. **Liara Ribeiro**, representante da TOTVS, falou sobre o trabalho que é realizado com os jovens na empresa, em parceria com o IOS.

A próxima reunião ordinária do FEAP foi marcada para o dia 28 de março de 2017, às 14 horas. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião plenária, da qual eu, **Luan Costa**, lavrei a presente Ata.



Luan Costa

CIEE Rio